

# Guerra Junqueiro – Mater

Se a morte, d'olhar grave e pensativo,  
Disse à mãe piedosa de Jesus:  
"Teu filho é homem nos teus braços, vivo:  
Morto, teu filho será Deus na Cruz.

Em teus braços deseja-lo cativo,  
Ou morto e Deus, jorrando sangue a flux,  
E a toda a angústia dando um lenitivo  
E a toda a escuridão perpétua luz?"

Que respondera, em lagrimoso anseio,  
Cravado o olhar nos astros sempiternos,  
A mãe de Cristo unindo o filho ao seio?

Desprenderia de seus braços ternos  
O filho amado? Talvez não!... Dizei-o,  
Dizeio-o vós ó corações maternos!...

**Guerra Junqueiro, Cinco séculos de sonetos Portugueses**